

FEIRA DA MAÇÃ DE ARMAMAR

“Maçã é uma forte marca de Armamar em Portugal e no mundo”

Armamar XII Feira da Maçã começa hoje e prolonga-se até domingo na “Capital da Maçã de Montanha”, onde, em média, são produzidas mais de 70 mil toneladas do produto por ano

José Alberto Lopes

Com forte ênfase na actividade agrícola, a Feira da Maçã de Armamar arranca hoje e até domingo vai colocar em destaque o melhor que se faz no concelho. O programa do certame evidencia ainda a riqueza cultural da região, oferecendo a dezenas de colectividades locais a oportunidade de mostrarem o seu trabalho e criatividade, seja na música, no teatro, no folclore ou na dança.

Desde a sua criação, em 2008, a Feira da Maçã constitui uma das apostas mais determinantes do município para o desenvolvimento social, cultural e económico do concelho, cruzando-se no certame a promoção de um produto endógeno que leva o nome de Armamar ao país e ao mundo e a afirmação das tradições culturais e da identidade da região, bem espelhada num programa de animação ecléctico e abrangente.

Num concelho onde são produzidas mais de 70 mil toneladas de maçã por ano, o município entendeu, para melhor divulgar e exponenciar as vendas do seu produto mais emblemático, criar e registar a marca “Armamar, Capital da Maçã de Montanha”. A forte aposta na



Certame volta a contar com a presença de centenas de expositores, com natural destaque para a maçã

plantação de novos pomares e na requalificação dos existentes, aliadas ao apuramento contínuo das técnicas e tecnologias aplicadas ao processo produtivo e da melhoria das redes de rega criadas, fez disparar os valores de produção e de venda nos últimos anos.

Em Armamar, a cultura da maçã desenvolve-se a cotas de altitude que variam entre os 500 e os 800 metros e isso permite obter frutos com características únicas. “As maçãs de Armamar são mais aromáticas, mais crocantes e mais saborosas que outras das mesmas va-

riedades produzidas noutras regiões”, salienta a autarquia.

A Feira da Maçã afirma-se ao longo dos últimos 12 anos como uma importante mostra do trabalho realizado durante o ano pelos produtores, atraindo centenas de agentes económicos ao certame no sentido de promoverem os seus negócios e produtos.

Feira é o resultado de um ano de dedicação e esforço

João Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Armamar, considera que no seu concelho, “onde se vive maio-

ritariamente da agricultura”, os agricultores aguardam sempre com expectativa o mês de Outubro em virtude das colheitas nas vinhas e nos pomares, depois “de um ano inteiro de trabalho, dedicação e esforço”. Para o autarca, “todos estão conscientes da importância de garantir não só o seu sustento, mas também apresentar nos mercados produtos de excelência que são já uma forte marca de Armamar em Portugal e além-fronteiras”.

A realização da Feira da Maçã proporciona aos visitantes “um conhecimento mais profundo

do tecido económico de Armamar”, a que se associa uma cada vez mais significativa presença de agentes ligados ao turismo. “Nos últimos anos, surgiram inúmeros projectos de iniciativa privada ligados ao alojamento, restauração e serviços de apoio ao sector”, sustentou.

“Durante o evento, a autarquia organiza visitas temáticas a explorações agrícolas, vinhas e adegas, bem como a pomares e unidades de conservação das maçãs em frio. O visitante conhece também alguns pontos emblemáticos do nosso património natural e histórico, e prova iguarias da nossa gastronomia, de que o cabritinho é embaixador”, salientou João Paulo Fonseca.

Em forma de convite para uma visita ao certame, o autarca garante que a feira “é feita de animação, a cargo das nossas associações culturais, desportivas e recreativas, porque nos orgulhamos muito de mostrar as nossas raízes culturais e etnográficas”, acrescentando sentir-me muito feliz porque, “ao contrário do que se passa em muitas regiões do interior, esta dinâmica da actividade agrícola tem permitido fixar os nossos jovens, que apostam e têm conseguido manter as suas raízes”.

Concurso Gastronómico da Maçã e da Uva

O Município de Armamar e a Associação de Fruticultores de Armamar promovem o Concurso Gastronómico da Maçã e da Uva inserido na Feira da Maçã 2019.

O concurso, que se divide pelas classes de doces e salgados, tem por objectivo sensibilizar a população para as potencialidades gastronómicas que a maçã e a uva podem proporcionar. É aberto a todos os interessados e a inscrição é gratuita. Podem participar amadores ou profissionais da restauração, havendo distinção destas categorias na avaliação dos produtos



confeccionados.

Os concorrentes devem entregar os produtos já confeccionados até às 15h00 do dia 19 de outubro no stand do município no recinto da feira. Na avaliação será dada ênfase aos seguintes critérios: originali-

dade, paladar e apresentação. O júri será composto por um técnico do município, um nutricionista/dietista, um elemento da Associação de Fruticultores de Armamar, quatro membros da Confraria Gastronómica do Dão. Será atribuído o prémio de 50 euros ao primeiro classificado em cada uma das tipologias de confeção (doces/ salgados) e em cada uma das categorias dos concorrentes (amadores/ profissionais da restauração).

Os restantes participantes receberão um certificado de participação.

Confraria Gastronómica do Dão presente no certame

A Confraria Gastronómica do Dão preparou um programa para os seus confrades tendo em vista a participação da Feira da Maçã de Armamar. A saída está marcada para as 9h00, com a recepção aos confrades na nova sede, no Edifício D. João I, 1º piso, junto aos bombeiros municipais, com partida para Armamar às 9h15. Para as 10h30, estão agendadas as primeiras visitas culturais, para, uma hora mais tarde, a confraria visitar a Quinta Maria Iza-bel (caves e provas). O almoço, repasto Posta

Grelhada e Sabores da Maçã, será realizado no restaurante Mercantil, e terá início às 12h45. No final, a comitiva fará uma visita empresarial à Pradifrutas Cardoso, em Armamar, às 15h00, a que se seguirão visitas culturais. Pelas 16h00, a Confraria Gastronómica do Dão visitará a Feira da Maçã, onde estará em directo no programa “Aqui Portugal”, da RTP, e fará parte do júri, com quatro membros, do Concurso Gastronómico da Maçã e da Uva. O regresso a Viseu está agendado para as 19h30.

Programa (*)

Hoje

10h00 – Abertura da Feira
15h00 – Momento cénico alusivo às colheitas pelas crianças do jardim-de-infância de Armamar e Fundação Gaspar e Manuel Cardoso
18h30 – Inauguração oficial da Feira da Maçã
20h00 – Banda de Música de Armamar
21h00 – Tuna da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso
22h00 – Espectáculo com o artista Clown Enano
23h00 – Espectáculo musical com Ricardo Azevedo (fundador dos EZ Special)

Amanhã

11h00 – Programa RTP “Aqui Portugal”
11h30 – Showcooking pelo Projecto Mais Sucesso Escolar
14h30 – Teatro de rua com Maskarada Garnacho
16h30 – Marias Malucas, Romeiras de Portugal
17h30 – Concurso Gastronómico da Maçã e da Uva
21h00 – Actuação do Grupo de Dança Criativa
22h00 – Espectáculo Reis da Música Nacional, com Carla Maria, Nelo Silva & Cristiana, Lean Cruz, Márcio Pereira e Romana

Domingo

10h30 – Teatro de rua com Maskarada Garnacho
12h00 – Arribamonte – Animação Musical
14h00 – Fanfara da Associação Aldeias com Vida
15h00 – Showcooking e sessão de autógrafos com o pastelerio Marco Costa
15h30 – Cortejo Etnográfico dinamizado pelas associações culturais do município
16h00 – Estátuas vivas
18h00 – Escola de Música do Vacalar
20h00 – Encerramento da Feira da Maçã com espectáculo pirotécnico

No recinto, haverá egustação e venda de maçã, provas de vinhos, tasquinhas com petiscos e pratos regionais, animação infantil e arte do graffiti ao vivo.

(*) – Programa completo no site do município